

Estrutura – *Farsa de Inês Pereira*

6. Estruturas externa e interna

A *Farsa de Inês Pereira* é a peça mais extensa da obra de Gil Vicente, sendo considerada uma das obras-primas do autor.

Estrutura externa

Apesar de a farsa não ter qualquer divisão em atos e cenas, é possível estabelecer várias «cenas», com a entrada e saída de personagens, como é típico do teatro vicentino.

Estrutura interna

A farsa estrutura-se a partir de quadros que se vão sucedendo, e que estão organizados da seguinte forma:

1.	Vida de Inês, ainda solteira, com a mãe.
2.	Conselhos de Lianor Vaz sobre o casamento.
3.	Apresentação e entrada de Pero Marques.
4.	Recusa da proposta de casamento por Inês.
5.	Anúncio e entrada de um novo pretendente.
6.	Casamento de Inês com o Escudeiro.
7.	Desencanto com o casamento.
8.	Viuvez de Inês Pereira.
9.	Nova vida de casada com Pero Marques.
10.	Concretização do desejo de Inês.

Todos estes quadros se sucedem com ausência de marcação temporal e consequente inverosimilhança (com exceção da leitura da carta anunciando a morte de Brás da Mata, três meses após a sua partida).

Exposição	Conflito			Desenlace
Desejo de Inês de se libertar (pelo casamento)	Proposta e recusa de casamento com Pero Marques	Novo pretendente e casamento falhado com o Escudeiro	Casamento com Pero Marques	Concretização do desejo de Inês
Quadros 1 e 2 – De «Renego deste lavrar» (v. 3) até «e esta é a conculção» (v. 169).	Quadros 3 e 4 – De «Leixemos isto, eu venho» (v. 170) até «e hão de vir logo aqui» (v. 423).	Quadros 5, 6, 7 e 8 – De «Ou de cá» (v. 424) até «pois tam caro há de cuslar» (v. 949).	Quadro 9 – De «Como estais Inês Pereira» (v. 950) até «não me corte a madre o frio» (v. 1123).	Quadro 10 – De «Marido assi me levado» (v. 1124) até «Pois assi se fazem as cousas» (v. 1157).

7. Teatro em verso

Estrofes	Novos versos – nonas.
Rima	abbacddc (interpolada e emparelhada).
Métrica	Predomina a redondilha maior («Re / ne / go / des / te / la / vrar»).